



XVI Congresso Gaúcho de

Atualização em Pediatria

4 a 6 de Abril de 2024

CENTRO DE CONVENÇÕES BARRA SHOPPING
PORTO ALEGRE - RS



Análise Comparativa: Incidência de Traumas no Nascimento e o Impacto nos Gastos Hospitalares em 2023 no Brasil

Giovanna Rocha Garcia; Jéssica Santângelo Chaves,; Flávia Vasconcellos Peixoto; Adriana D Azevedo Panazzolo ; Davi Azevedo da Costa; Gabriela Fleck Santos; Andressa Pricila Portela; Amanda Wagner Fiore; Cristiano Do Amaral De Leon (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL- ULBRA)

INTRODUÇÃO

Trauma ao nascimento é o dano estrutural ou deterioração funcional secundária à forças mecânicas durante o trabalho de parto e parto. É uma causa significativa de morbidade e mortalidade, representando 1% a 2% da mortalidade em recém-nascidos. Os fatores de risco conhecidos são macrossomia fetal, parto instrumentalizado, apresentação fetal anormal, obesidade materna, distocia de ombros, analgesia epidural, nuliparidade, baixa estatura materna e anormalidades pélvicas.

OBJETIVO

Este trabalho tem o objetivo de apresentar os principais dados epidemiológicos e orçamentários acerca da ocorrência de trauma durante o nascimento no Brasil em 2023, visando demonstrar o impacto do problema no sistema de saúde a nível nacional.

METODOLOGIA

Estudo quantitativo, epidemiológico, desenvolvido a partir de dados secundários do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), onde foram coletados dados sobre incidência de trauma ao nascimento, óbitos e valores totais investidos no seu tratamento no ano de 2023.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1-<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31732451/>
<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34242670/>
<https://link.springer.com/article/10.1007/s00247-021-05060-5>
<https://www.tandfonline.com/doi/full/10.3109/14767058.2013.789850>

RESULTADOS

O número total de casos de trauma no nascimento no Brasil em 2023 foi de 630; sendo 40 na Região Norte; 144 na Região Nordeste; 257 na Região Sudeste; 84 na Região Sul e 105 na Região Centro Oeste. Entre esses casos, houve um total de 9 óbitos, sendo a sua maioria na Região Sudeste; 5 óbitos. Na Região Sul houveram 3 óbitos e na Região Centro Oeste, 1. Nas outras regiões do Brasil, não foram contados óbitos por trauma ao nascimento. O gasto total com o tratamento de trauma no nascimento foi de R\$708.392,08; sendo R\$24.956,15 na Região Norte; R\$144.339,75 na Região Nor

CONCLUSÃO

O elevado número de traumas ao nascimento evidencia um agravamento à saúde pública, posto que, além de impactar significativamente a qualidade de vida do recém-nascido, também onera o Sistema Único de Saúde (SUS). A região Sul do país, embora em penúltimo lugar à análise quantitativa, é a segunda região com mais gastos no tratamento dessas mazelas, ficando atrás somente da região Nordeste. Ainda são necessários maiores estudos para melhor compreensão desses dados e qual o impacto da morbidade nos gastos. É essencial que mais informações sejam obtidas para a redução desse problema e suas repercussões, bem como para a elaboração de políticas que sejam efetivas na erradicação do trauma neonatal.